

| Nota da ICC Brasil sobre a regulamentação do mercado de carbono

A [ICC Brasil](#), única instituição do setor privado com assento na ONU que fomenta o protagonismo das empresas brasileiras nos mercados globais, celebra a aprovação do Projeto de Lei 182/2024, que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). Este é um marco importante na consolidação do país como um líder global no combate às mudanças climáticas.

O mercado de carbono é um tema relevante para o setor privado globalmente e, portanto, para a instituição, que vem se debruçando sobre o tema desde a adoção do Acordo de Paris em 2015. Acreditamos que a aprovação é um primeiro passo fundamental para que o sistema a ser implementado assegure segurança jurídica, integridade e transparência, aumentando a eficiência na transição energética e estimulando a redução de emissões também em setores não abrangidos pelo Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões. É necessário que o sistema seja suficientemente robusto e socialmente justo para não apenas alinhar-se aos objetivos do Acordo de Paris e metas climáticas do Brasil, mas contribuir com o desenvolvimento econômico e social sustentável de nosso país.

Nesse sentido, a ICC Brasil está comprometida em apoiar todos os atores no desenvolvimento do mercado de carbono regulado brasileiro e continuaremos colaborando com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e o Governo Federal na regulamentação deste mercado. Dentro desses esforços, continuaremos o projeto “Apoio ao Governo Federal por meio da análise de um framework do mercado de carbono no Brasil” iniciado em 2023 em parceria com o MDIC e com financiamento do UK PACT¹ para a elaboração de recomendações ao órgão gestor do SBCE sobre critérios de aceitação e registro de compensações.

A ICC Brasil reafirma sua missão em fazer com que os negócios funcionem para todos, todos os dias e em todos os lugares, incentivando práticas empresariais sustentáveis e políticas públicas efetivas. Tendo a sustentabilidade como pilar fundamental de nossa atuação, continuaremos a apoiar a transição para uma economia de baixo carbono, trabalhando em conjunto com o setor privado e o governo para alcançar as metas climáticas nacionais e as definidas pelo Acordo de Paris.

| Brasil e a relação com o mercado de carbono

O Brasil possui enorme potencial na geração de créditos de carbono, com os benefícios adicionais que isso traz para a economia e sociedade brasileira. A terceira edição do relatório Oportunidades para o Brasil em Mercados de Carbono, realizado pela ICC Brasil em parceria com a WayCarbon em 2023, destacou que o país tem a oportunidade de atrair investimentos em projetos de mitigação com baixo custo, potencialmente adicionando R\$ 2,8 trilhões ao PIB e criando dois milhões de empregos até 2030.

A implementação de um mercado regulado terá um papel importante em acelerar a adoção de melhores práticas na emissão de créditos de carbono, além de poder mitigar potenciais impactos negativos de taxas estrangeiras de carbono sobre a competitividade dos produtos brasileiros no comércio exterior, incentivando a transição para uma economia mais verde e mais competitiva em um mercado internacional cada vez mais exigente.

¹ UK Partnering for Accelerated Climate Transitions (UK PACT) é um programa financiado pelo Governo do Reino Unido. O UK PACT apoia países que se esforçam para superar barreiras ao crescimento limpo e têm alto potencial de redução de emissões para acelerar seus esforços de mitigação das mudanças climáticas.